



Manual do Proprietário 

VERONA



O OBJETIVO MAIOR É A SUA SATISFAÇÃO

Através do Sistema QCP, a Ford desenvolve um esforço permanente para assegurar a qualidade máxima em produtos e serviços. A meta é corresponder às suas expectativas de desempenho, tanto do veículo como dos serviços prestados pelo seu Distribuidor Ford.

Ao receber seu veículo novo, você está recebendo, não só a segurança de uma tecnologia de nível internacional, como também o cuidado de uma minuciosa Revisão de Entrega.

Para manter este padrão de qualidade original é indispensável obedecer às recomendações e normas indicadas nas diversas seções deste Manual.

É importante submeter seu veículo às revisões periódicas, nas quilometragens indicadas no plano de manutenção, de acordo com os itens estabelecidos na tabela de lubrificação e manutenção. Estas providências têm relação direta com a garantia do veículo. **Lembre-se: o não cumprimento pelo Consumidor do programa regular de revisões, manutenção e lubrificação, anula a validade da Garantia.**

Temos certeza que este Manual irá orientar sua convivência com o seu veículo Ford em todos os momentos, em todos os caminhos. Ele é um atestado da qualidade do produto que você adquiriu e dos serviços que você sempre irá receber.


Sempre que necessitar, contate a Ford através dos telefones indicados no Manual Informações ao Proprietário.



manual do proprietário

simbologia

Sempre que cuidados especiais na execução de determinada operação se fizerem necessários, o

símbolo  aparece junto à expressão "importante", chamando sua atenção.

importante

Este veículo está de acordo com todas as leis a ele aplicáveis na data de sua fabricação. Certifique-se de que as suas características originais sejam mantidas.

A Autolatina Brasil S.A. - Divisão Ford reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar, ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Autolatina ou para o vendedor face ao consumidor.

Na elaboração deste Manual foi usado para exemplificação um Ford Verona Ghia 2.0i com todos os equipamentos opcionais. **O seu Ford Verona poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste Manual, mesmo que seja um Verona Ghia 2.0i.** Os dados contidos no Manual são meramente informativos do modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, às características técnicas ou à forma deles em seu veículo.

Os equipamentos podem ser acrescidos, descontinuados, ou modificados a qualquer tempo pela montadora, sem prévio aviso, por razões de ordem técnica ou comercial.

Todas as instruções e ilustrações constantes neste Manual têm finalidade meramente informativa sobre o modo de funcionamento e manejo dos dispositivos que poderão estar incluídos no seu Ford Verona, seu uso e manutenção, não constituindo qualquer garantia, nem gerando qualquer obrigação para a montadora, adicional à de informar.

Alguns dos acessórios mencionados neste Manual são opcionais para todos os modelos.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE.

Desenhos, especificações e textos contidos neste Manual foram aprovados para impressão em maio '93.
MPE-94 - 1ª Ed. - 06/93 - 5.000
Impresso no Brasil

manual de garantia e manutenção

Neste manual você encontrará as informações sobre a Garantia e a Tabela de Manutenção de seu veículo.

Lembre-se de que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia.

É, portanto, de fundamental importância submeter o seu veículo às revisões periódicas, nas quilometragens indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

Leia-o atentamente e tenha-o sempre à mão por ocasião das revisões.

manual de informações ao proprietário

Neste manual você encontrará a relação dos Distribuidores Ford, com endereços e telefones, além de serviços adicionais disponíveis na data desta publicação.

Mantenha-o sempre à mão e consulte-o sempre que necessitar.

índice dos capítulos

Itens de segurança	1
Instruções sobre o funcionamento	2
Equipamentos e acessórios	3
Ventilação e aquecimento	4
Sistema de alarme antifurto	5
Em movimento	6
Tabela de lubrificantes e operações de lubrificação	7
Manutenção	8
Situações de emergência	9
Especificações	10
Índice alfabético	11

1

itens de segurança

itens de segurança

cintos de segurança



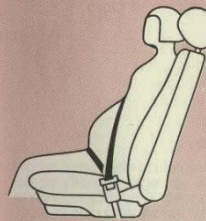
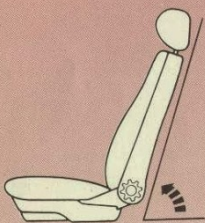
Importante

O cinto de segurança é hoje o meio mais eficaz disponível para reduzir o potencial de ferimentos graves e morte em caso de acidentes automobilísticos. Portanto, para sua proteção bem como de seus passageiros, utilize sempre os cintos de segurança.

Lembre-se: a utilização dos cintos de segurança é obrigatória por lei.

Para a melhor eficiência dos cintos de segurança, as recomendações a seguir devem ser observadas:

- O cinto de segurança é mais eficiente com o encosto do banco em sua posição normal de uso; assim, não o recline excessivamente;
- nunca use o mesmo cinto em mais de uma pessoa, incluindo crianças pequenas. É especialmente perigoso usar o cinto de segurança sobre uma criança que está em seu colo (leia instruções a seguir);
- não lubrifique o mecanismo do retrator e o fecho ou submeta-os pessoalmente a reparos;
- inspecione-os periodicamente quanto a desgastes ou danos, substituindo-os quando necessário. Certifique-se que o fecho trava convenientemente, e do perfeito funcionamento do mecanismo inercial. Quando necessário, procure os serviços de um Distribuidor Ford;
- nunca use o cinto sobre objetos rígidos ou quebráveis que estejam em seu vestuário, tais como: óculos, canetas, chaves, etc., uma vez que podem causar ferimentos;
- para sua segurança, coloque os cintos somente com o veículo parado.



crianças

Até quatro anos de idade devem ser conduzidas em cadeiras especiais, com cintos próprios, sempre fixadas pelo cinto de segurança do veículo;

nunca prenda ou encaixe a cadeira para crianças no encosto do banco; ele não foi projetado para suportar esta carga em caso de impacto;

dos quatro aos sete anos de idade, as crianças devem ser transportadas no banco traseiro usando cintos subabdominais ou de três pontos;

crianças a partir de sete anos podem ser transportadas tanto atrás como na frente do veículo. Quando transportadas na frente devem usar o cinto de três pontos. Neste caso, se o cinto ficar próximo ao pescoço, deixe a criança sentada sobre uma almofada para distanciar o cinto;

Jamais transporte uma criança sentada no colo de um adulto. Em caso de acidente, a criança se torna um amortecedor para o adulto absorvendo toda a carga do impacto;

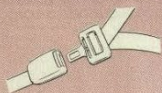
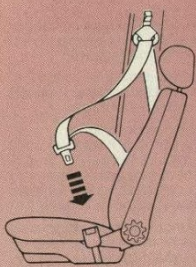
nunca transporte crianças no compartimento de bagagens. Tal região foi projetada para deformar-se em caso de impacto traseiro, visando absorver a energia do choque reduzindo a carga transmitida aos ocupantes.

gestantes

É aconselhável às gestantes o uso do banco dianteiro e do cinto de segurança, que deverá estar ajustado cuidadosamente sobre a região pélvica (cintura) para evitar pressão sobre o abdômen. Isso facilita a acomodação e proporciona maior conforto, tanto para a mãe quanto para o feto.

Nestas condições, em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido.

itens de segurança



1.04

cintos de segurança de três pontos retrátil-inercial dianteiro

O sistema de travamento automático é acionado somente nos casos de acelerações/desacelerações de emergência, tais como colisões, capotamentos e frenagens bruscas.

posicionamento e ajuste

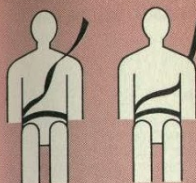
- Posicione corretamente o cinto de segurança colocando uma alça sobre o ombro e outra ao redor dos quadris;
- se necessário aumente o comprimento da alça subabdominal, puxando a lingüeta perpendicularmente ao cadarço;
- para fechar o cinto, introduza a lingüeta no fecho, pressionando-a até obter seu travamento através de ruído característico.

liberação

- Para liberar o cinto, pressione o botão vermelho do fecho; a lingüeta se desprenderá.

regulagem de altura

- A fixação superior dos cintos de três pontos retrátil inercial dianteiro pode ser regulada de acordo com a altura do passageiro. Para maior conforto e segurança, regule-o de maneira que a alça fique o mais próximo possível do centro do ombro do ocupante;
- Aperte a tecla na coluna e desloque o cinto até o ponto desejado.



A total eficiência dos cintos de 3 pontos retrátil inercial depende do correto posicionamento dos mesmos, portanto observe:

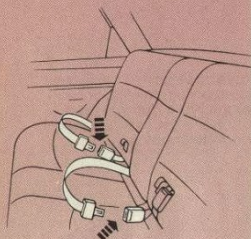
- Os cintos deverão ser usados rente ao corpo e nunca de maneira frouxa. Jamais use-os sob o braço. Tal fato, em caso de colisão, o lançará muito para frente, fazendo com que o cinto perca sua eficiência.

- O cinto deverá ser travado sempre à fivela mais próxima do seu banco, caso contrário ficará posicionado incorretamente e durante uma colisão poderá pressionar regiões mais frágeis de seu corpo causando ferimentos.

- Os cintos, quando usados torcidos, perdem consideravelmente a área para absorção do impacto e conseqüentemente sua eficiência.

1.05

itens de segurança



1.06

cintos de segurança subabdominal - estático traseiro

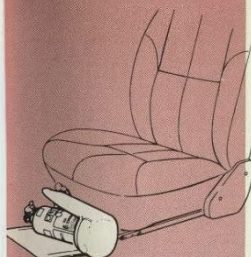
posicionamento e ajuste

- ▲ Posicione o cinto ao redor dos quadris e ajuste seu comprimento de maneira que não comprima excessivamente o abdômen; puxe o cadarço no sentido B para encurtá-lo ou no sentido A para alongá-lo.

- ▲ Para fechar o cinto, introduza a lingüeta no fecho, pressionando-o até obter seu travamento através de ruído característico.

liberação

- ▲ Para liberar o cinto pressione o botão do fecho; a lingüeta se desprenderá.



extintor de incêndio

Localizado na parte frontal do banco do motorista, sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.

As instruções para o uso são encontradas no próprio equipamento. Este extintor satisfaz as especificações da ABNT; temperaturas superiores a 60°C podem fazer com que a sua carga perca a eficiência. Assim, verifique o indicador do extintor. O ponteiro deverá situar-se na faixa verde. Caso contrário, mande recarregá-lo. Inspeção periódica.

triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagens.

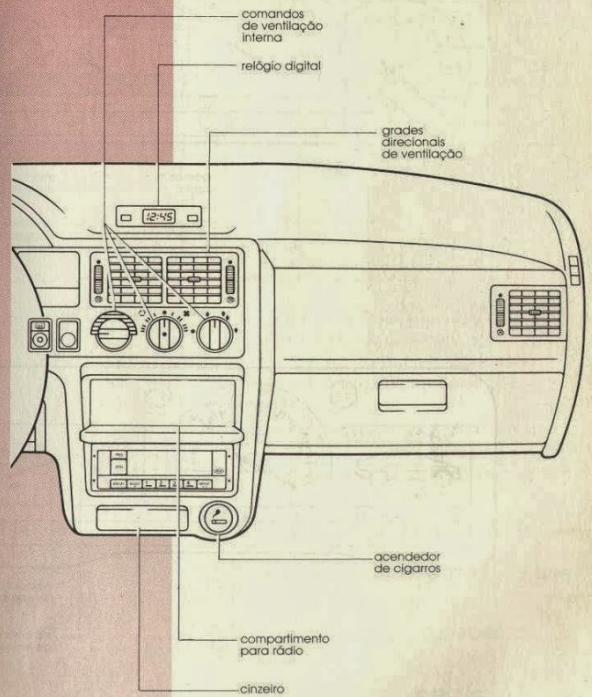
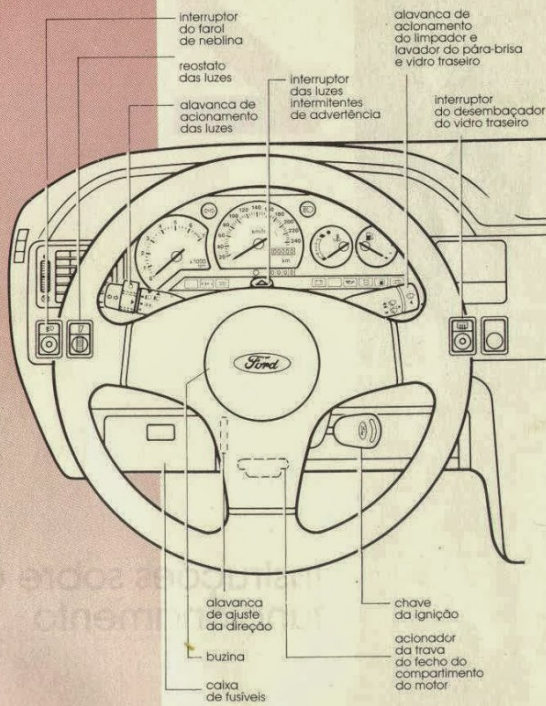
1.07

2

instruções sobre o funcionamento

instruções sobre o funcionamento

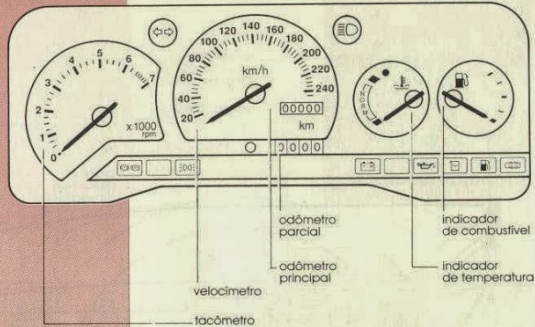
controles e indicadores



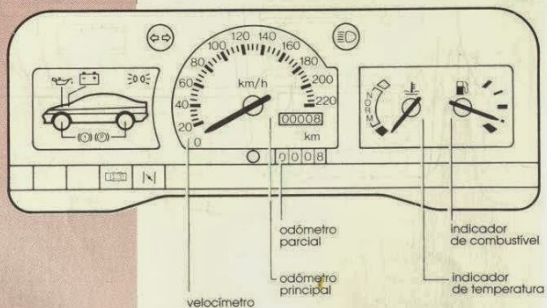
Instruções sobre o funcionamento

painel dos instrumentos

Ghia/GLX

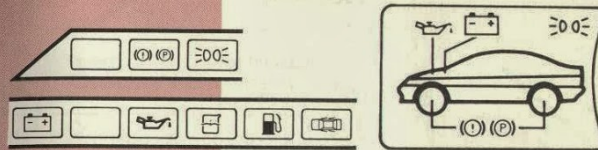


LX



2.04

luzes indicadoras

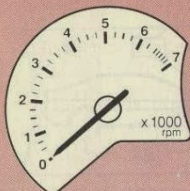


- Luzes de direção
- Luz indicadora de farol alto
- Luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado
- Luz indicadora da pressão do óleo
- Luz indicadora da carga do alternador
- Luz de advertência do afogador acionado
- Luz de advertência do nível baixo da água no reservatório do lavador do pára-brisa
- Luz de advertência do interruptor das luzes acionado
- Luz de advertência do nível baixo de combustível
- Luz de advertência do fechamento incorreto das portas

2.05

Instruções sobre o funcionamento

tacômetro



! importante
Jamais ultrapasse a faixa vermelha sob pena de avaria do motor.

Indica as rotações do motor por minuto, conforme ele é solicitado.

velocímetro e odômetro principal

O velocímetro indica a velocidade desenvolvida pelo veículo em km/h; o odômetro principal registra os quilômetros percorridos.

odômetro parcial e botão de retrocesso

Quilometragens parciais podem ser registradas pelo odômetro parcial; o último algarismo da direita registra os décimos de quilômetros. Para zerá-lo, pressione o botão.

Ghia/GLX



LX



indicador de temperatura

Registra a temperatura do líquido de arrefecimento do motor; só funciona com a chave da ignição na posição liga. Deve situar-se dentro da faixa NORMAL, após o aquecimento do motor.

Durante o percurso o ponteiro poderá aproximar-se da faixa vermelha (crítica) quando muito exigido, voltando ao normal logo que cessada a sobrecarga.

Se atingir a faixa vermelha, pare o veículo em lugar seguro e desligue o motor.

Aguarde até que o motor esfrie e verifique o nível do líquido de arrefecimento; complete-o se necessário.

Se o motor continuar a superaquecer, procure um Distribuidor Ford.

Uma luz de advertência no próprio instrumento também acenderá indicando alta temperatura do motor.

Ghia/GLX



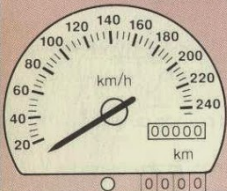
LX



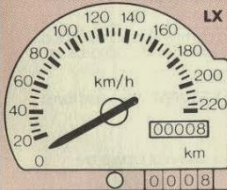
indicador do nível de combustível

Funciona com a chave da ignição na posição liga. Quando o ponteiro invadir a faixa vermelha o reservatório terá aproximadamente 10 litros de combustível. Reabasteça-o.

Ghia/GLX



LX



2.06

2.07

instruções sobre o funcionamento



luz indicadora da pressão do óleo

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, devendo apagar-se assim que o motor começar a funcionar.

Se esta luz acender durante o percurso, pare o veículo em lugar plano e seguro e desligue o motor. Verifique o nível do óleo do motor; complete-o se necessário.

Se esta luz permanecer acesa, inspecione o sistema de lubrificação do motor em um Distribuidor Ford. **Jamais opere o motor com a luz de pressão do óleo acesa.**



luz de advertência do fechamento incorreto das portas

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando fechamento incorreto de alguma das portas. Verifique-as.

2.08



luz indicadora do funcionamento parcial do sistema de freio e do freio de estacionamento aplicado

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar o freio de estacionamento acionado.

Caso acenda em outra condição, indica nível baixo do fluido do freio no reservatório, decorrente de anomalia no sistema; procure os serviços de um Distribuidor Ford.



luz de advertência do nível baixo de combustível

Acende-se indicando estar o reservatório com aproximadamente 10 litros de combustível. Reabasteça-o.

Dependendo do movimento e da posição do veículo, a luz poderá acender brevemente, sem que haja necessidade de reabastecer o reservatório.

2.09

instruções sobre o funcionamento



luz de direção

A luz acenderá de forma intermitente quando do acionamento da alavanca.

O aumento da frequência no piscar indica lâmpada queimada.



luz indicadora do farol alto

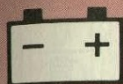
Acende-se quando do acionamento da luz alta dos faróis.



luz de advertência do nível baixo de água no reservatório do lavador do pára-brisa

Acende-se indicando nível baixo de água no reservatório do lavador do pára-brisa. Reabasteça-o.

2.10



luz indicadora da carga da bateria

Acende-se com a chave da ignição na posição liga, indicando estar a energia sendo fornecida pela bateria; deve apagar-se tão logo o motor comece a funcionar.

Se a luz permanecer acesa com o motor em funcionamento, verifique se não houve rompimento da correia do alternador. Substitua-a se necessário.

Se a correia estiver em perfeito estado, o sistema elétrico deverá ser verificado de modo a evitar a descarga total da bateria; procure os serviços de um Distribuidor Ford.



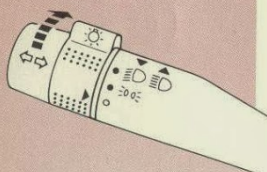
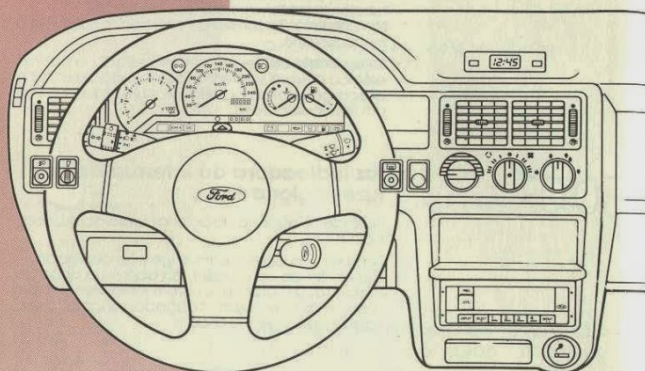
luz indicadora do interruptor das luzes acionado

Acende-se quando do acionamento das luzes do painel.

Sempre que acesa, com a ignição desligada, dependendo do modelo, ao abrir-se a porta do motorista, um alarme sonoro e intermitente soará até que as luzes sejam apagadas, a ignição seja ligada ou a porta fechada.

2.11

instruções sobre o funcionamento



luzes

Para o acionamento das luzes a chave da ignição deverá estar na posição liga. A alavanca de acionamento opera nas seguintes posições:

- desligada
- ☉ liga as luzes do painel, luz da placa de licença, lanternas dianteiras e traseiras
- ☾ liga os faróis baixos permanecendo acesas as demais luzes

Sempre que as luzes forem acesas, dependendo do modelo, com a ignição desligada, ao abrir-se a porta do motorista, um alarme sonoro e intermitente soará até que as luzes sejam apagadas, a ignição seja ligada ou a porta fechada.

2.12

reostato das luzes

Controla a intensidade das luzes do painel.



luz alta e baixa dos faróis

Para o acionamento da luz baixa dos faróis, posicione o interruptor da alavanca em ☾.

Para o acionamento da luz alta dos faróis, com o interruptor da alavanca em ☉, pressione a alavanca de encontro ao painel dos instrumentos.

Para fazer uso dos faróis apenas como sinalização leve a alavanca de acionamento de encontro ao volante.

Uma luz azul no painel dos instrumentos acenderá indicando farol alto acionado.

luzes de direção

A alavanca opera em três posições:

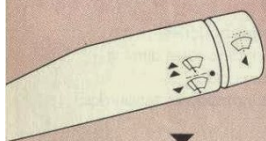
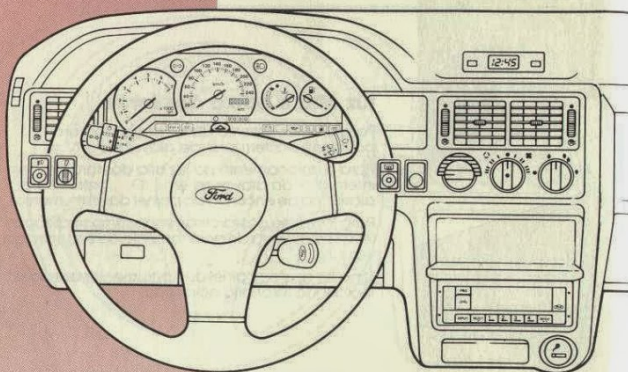
- para cima: aciona os indicadores direitos
- centro: indicadores desligados
- para baixo: aciona os indicadores esquerdos.

luz direita

luz esquerda

2.13

instruções sobre o funcionamento



- ▲ alta velocidade
- ▲ baixa velocidade

limpador do pára-brisa

Para o acionamento do limpador, a chave da ignição deve estar na posição liga.

O movimento é vertical. Do centro para cima e do centro para baixo.

▲ funcionamento intermitente - temporizador - um ciclo a cada cinco segundos, aproximadamente

2.14

lavador do pára-brisa

Para o acionamento, a chave da ignição deve estar na posição liga.

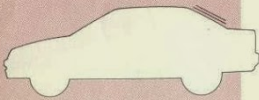
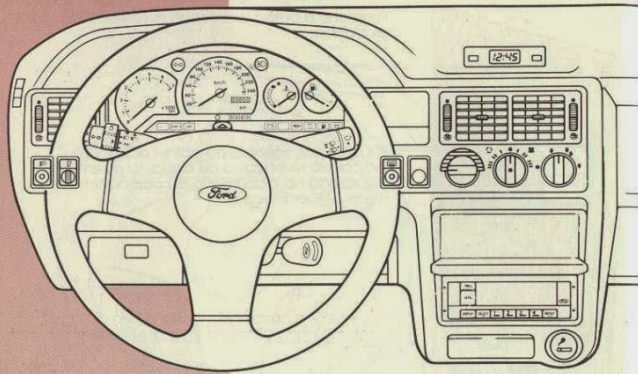
Pressione o botão localizado na extremidade da alavanca.

A luz de advertência no painel acenderá indicando nível baixo de água no reservatório localizado no lado direito do compartimento do motor. Reabasteça-o.

Sempre que necessário ajuste o jato de água dirigido ao pára-brisa com o auxílio de uma agulha.

2.15

instruções sobre o funcionamento



desembaçador do vidro traseiro

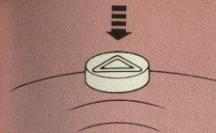
Para o acionamento, a chave da ignição deverá estar na posição liga. Uma luz âmbar, no interruptor, se acenderá indicando desembaçador acionado.

O sistema se desligará automaticamente após, aproximadamente, 20 minutos ou acionando-se o interruptor antes deste tempo.

⚠ Importante

Ao limpar internamente o vidro traseiro, jamais use solventes ou abrasivos. Evite colocar objetos pontiagudos no porta-pacotes ou colar adesivos no vidro traseiro sob pena de danificar os filetes de aquecimento.

2.16



luzes intermitentes de advertência

O interruptor localizada na parte superior da coluna da direção, quando acionado, faz piscar simultânea e intermitentemente os quatro indicadores de direção, além da luz de advertência no próprio interruptor.

Este dispositivo destina-se a aumentar a segurança ao parar o veículo em emergências ou em locais perigosos. **Jamais o utilize com o veículo em movimento.**

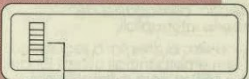
farol de neblina (quando disponível)

Com a alavanca de acionamento das luzes na posição ou , os faróis de neblina são acionados pressionando-se o interruptor localizado no painel dos indicadores, à esquerda da coluna da direção.

A luz no próprio interruptor acenderá indicando faróis acionados.

2.17

instruções sobre o funcionamento

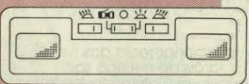


1
2
3

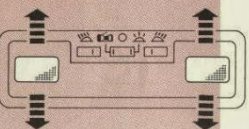
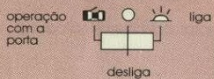
luz interna

Localizada na região central do teto, a luz interna opera nas seguintes posições:

- 1 - liga
- 2 - desliga
- 3 - operação com a porta aberta



Quando disponível, este modelo possui além da função liga e desliga, uma terceira aciona a luz interna sempre que abertas as portas, permanecendo assim por alguns segundos após o fechamento das mesmas.



luz de leitura

Com comando próprio liga/desliga, podem ser ajustadas quanto ao direcionamento da luz.

afogador automático - motor 1.8 l / 2.0i gasolina e álcool

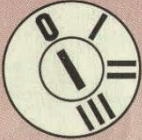
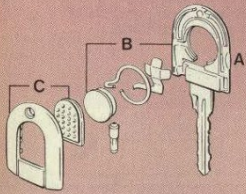
Ao dar a partida com o motor frio, o afogador entrará automaticamente em funcionamento, elevando a rotação do motor.

A medida que a temperatura ideal de funcionamento do motor for sendo atingida, o afogador se desativará gradativamente.

2.18

2.19

instruções sobre o funcionamento



chaves

Uma única chave abre todas as portas do veículo, o reservatório de combustível, o porta-luvas (se disponível), destrava a direção, liga a ignição e dá partida ao motor.

A chave só é retirada na posição trava.

A chave principal de seu veículo pode dispor de iluminação própria. Para acioná-la pressione o botão existente em uma de suas faces.

substituição da bateria/lâmpada

Force com uma moeda a fenda (A), separando as partes (B) e (C). Faça-o cuidadosamente para evitar a queda dos componentes internos.

Junte as partes e pressione-as, até encaixá-las.

contato da ignição e partida

A chave da ignição opera em quatro posições:

0 trava
ignição desligada - direção travada

I acessórios
ignição desligada - direção destravada

II liga
ignição ligada.

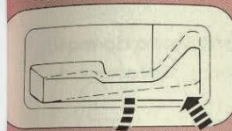
III partida
ignição ligada - motor de partida acionado

Para travar a direção mova o volante a direita e a esquerda; para destravá-la, mova ligeiramente o volante e gire a chave.

Importante

Jamais leve a chave para a posição trava estando o veículo em movimento. Ao rebocar o veículo, mantenha a chave na posição liga.

2.20



portas

acionamento interno

Internamente o travamento/destravamento das portas se dá acionando-se a maçaneta. A marca branca na maçaneta indica a porta travada.

acionamento externo

Externamente o travamento/destravamento das portas dianteiras se dá com o auxílio das chaves.

O travamento das portas traseiras é feito acionando-se a maçaneta interna e batendo-se a porta.

sistema central de travamento

Para os veículos equipados com central elétrica de travamento, o travamento/destravamento das portas e da tampa do compartimento de bagagens é feito tanto pela porta do motorista como pela porta do passageiro dianteiro.

Externamente:

Para travar, gire a chave em direção à frente do veículo.

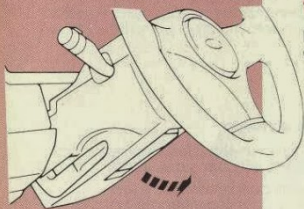
Para destravar, gire a chave em direção à traseira do veículo.

Internamente: acione a maçaneta.

Para o correto funcionamento do sistema central de travamento tanto as portas, como a tampa do compartimento de bagagens, deverão estar devidamente fechadas.

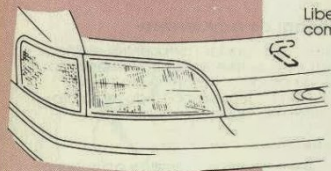
2.21

instruções sobre o funcionamento

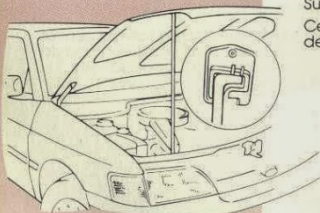


tampa do compartimento do motor

Para abrir, puxe a alavanca localizada sob a coluna da direção.



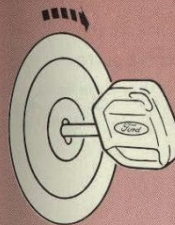
Libere a trava de segurança, sob a tampa do compartimento do motor.



Suporte a tampa, com a haste de sustentação. Certifique-se estar a extremidade da haste devidamente encaixada no suporte da tampa.

Para fechar, baixe a tampa e pressione-a levemente, assegurando-se que esteja totalmente fechada.

2.22



compartimento de bagagens

Importante

Por medida de segurança, não transporte crianças no compartimento de bagagens.

Para abrir, acione a chave e pressione o botão; a luz de cortesia, se instalada, acenderá com a abertura da tampa.

com acionamento elétrico

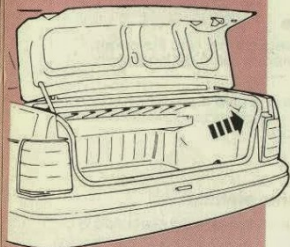
Para travar, gire a chave para a esquerda e retire-a.

Para destravar, gire a chave para a direita e pressione o botão.

A tampa será também destravada ao abrir-se as portas.

2.23

instruções sobre o funcionamento



inclinação do banco traseiro

Para liberação do encosto do banco traseiro, coloque o assento na posição vertical. Acione a seguir os botões-trava posicionados no interior do porta-malas.



Retire os encostos de cabeça do banco traseiro reclinando o encosto do banco para frente até que encoste no assoalho do veículo.

2.24

tampa do bocal do reservatório de combustível

Para abri-la, gire a chave no sentido anti-horário e retire a tampa. Para fechá-la, encaixe a tampa e gire a chave no sentido horário.

Por medida de segurança o seu veículo possui um dispositivo "anti-refluxo de combustível", instalado no interior do gargalo de abastecimento, que evita que o combustível vazze pelo bocal de abastecimento.

protetor de borracha da placa de licença dianteira

Quando disponível, encontram-se no interior do porta-luvas e devem ser instalados por ocasião do licenciamento do veículo.

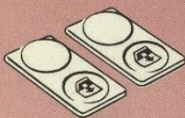
Quando da fixação da placa de licença, além das arruelas e parafusos, os dois protetores de borracha deverão ser fixados nos furos superiores da placa.

2.25

3

equipamentos e acessórios

equipamentos e acessórios



janelas dianteiras

Controle manual: são acionadas por manivelas. Controle elétrico: quando disponível, são acionadas por interruptores posicionados no console central do veículo; a chave da ignição deve estar na posição liga.

Para levantar os vidros, pressione a parte superior do interruptor. Para baixar, pressione a parte inferior.

Por medida de segurança, o acionamento dos vidros será interrompido sempre que alguma interferência for sentida, acima da metade da janela, durante o fechamento do vidro.

Após uma interrupção da fonte de energia (por exemplo, após a desconexão da bateria), será necessário refazer a programação da interrupção automática dos vidros das portas. Para tanto, feche o vidro até o final do seu curso e continue apertando o interruptor pelo menos durante 5 segundos.

Faça esta operação em cada uma das portas. Assim que desligada a ignição, o acionamento dos vidros será ainda possível por aproximadamente 50 segundos.

janelas traseiras

São acionadas por manivelas.

espelhos retrovisores

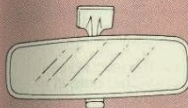
! Importante

Para maior segurança, ajuste os espelhos retrovisores antes de movimentar o veículo.

A lente convexa que equipa o espelho do lado direito do veículo aumenta o seu campo visual, fazendo com que a imagem refletida pareça estar mais distante que a real. Tal fato deve ser considerado ao fazer uso do espelho, quando em movimento ou ao manobrar o veículo.

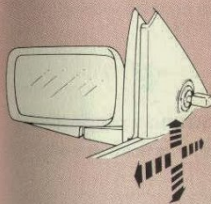
interno

A alavanca quando posicionada para frente encontra-se na posição normal, para trás na posição antiofuscante.



externo

Comando manual - movimente a alavanca posicionada no painel superior da porta.



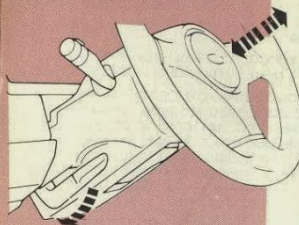
Comando elétrico - acione o botão de comando posicionado no painel da porta do motorista. À esquerda, ajusta o espelho retrovisor esquerdo; à direita, ajusta o espelho retrovisor direito.



3.02

3.03

equipamentos e acessórios



regulagem de altura do volante

A alavanca posicionada à esquerda da coluna de direção possibilita a regulagem de altura do volante.

Pressione para baixo a alavanca. Ajuste o volante para frente ou para trás até a posição que julgar mais conveniente.

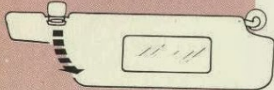
Assim que ajustado o volante, leve a alavanca a posição inicial. **Assegure-se que a coluna de direção esteja firmemente travada.**

! Importante

Jamais ajuste o volante com o veículo em movimento ou conduza o veículo com a alavanca na posição destravada.

pára-sóis

Os pára-sóis podem ser desencaixados e deslocados para as portas.



relógio digital (quando disponível)

O mostrador pode indicar as horas de duas maneiras:

- até 12 horas;
- até 24 horas.

Para tanto, pressione os dois botões simultaneamente.

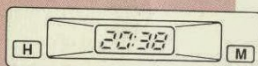
Se no mostrador aparecer 1:00, o relógio indicará as horas até 12 horas.

Se no mostrador aparecer 0:00, o relógio indicará as horas até 24:00 horas.

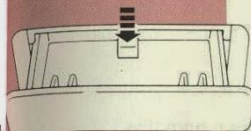
Para o ajuste das horas, pressione o botão H e dos minutos, o botão M. Os dois pontos entre os dígitos piscam indicando os segundos.

rádio/toca-fitas e equalizador

Os veículos equipados com rádio/toca-fitas e equalizador dispõem de publicação específica.

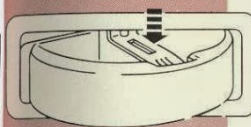


3.04



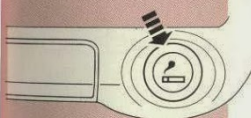
cinzeiro dianteiro

Para limpeza, abra totalmente o cinzeiro, pressione levemente sua mola interna e puxe-o para fora.



cinzeiro traseiro

Para abri-lo, empurre sua lateral direita. Aperte para baixo a presilha central e remova o cinzeiro.



acendedor de cigarros

Para usá-lo, pressione em seu alojamento; após alguns segundos o acendedor saltará automaticamente com a resistência incandescente. Após o uso, encaixe o acendedor no alojamento.

! Importante

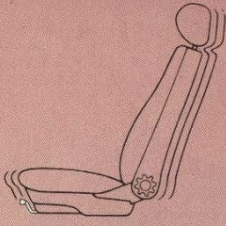
Não conecte qualquer equipamento elétrico ao alojamento do acendedor, sob pena de danificá-lo.

antena de acionamento elétrico (quando disponível)

Aciona-se automaticamente ao ligar ou desligar o rádio.

3.05

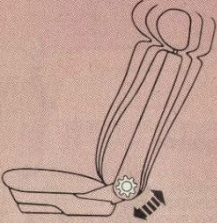
equipamentos e acessórios



bancos

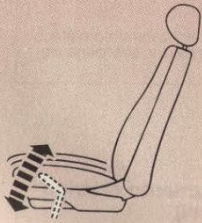
ajuste para frente e para trás

A alavanca localizada na frente do banco, quando pressionada para baixo, posiciona o banco mais próximo ou mais afastado do console frontal do veículo.



ajuste do encosto do banco

A regulagem milimétrica do encosto dos bancos é conseguida girando-se a manopla localizada na lateral interna do banco.



ajuste de altura do banco do motorista (quando disponível)

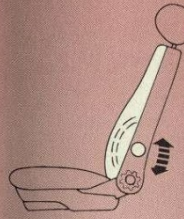
A alavanca localizada à direita do banco do motorista regula a altura da parte dianteira e traseira do assento.

Para levantar ou baixar sua parte dianteira, empurre a alavanca para frente.

Para levantar ou baixar sua parte traseira, puxe a alavanca para trás.

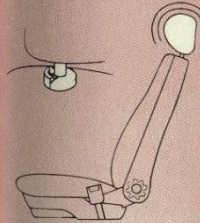
Ao levantar o assento, libere parcialmente o peso do corpo sobre o assento facilitando o ajuste. Ao baixá-lo, pressione-o com o peso do corpo e proceda o ajuste.

3.06



ajuste lombar (quando disponível)

O ajuste anatômico da parte inferior do encosto é obtido acionando-se as manoplas posicionadas no lado interno dos bancos.



encostos de cabeça (quando disponível)

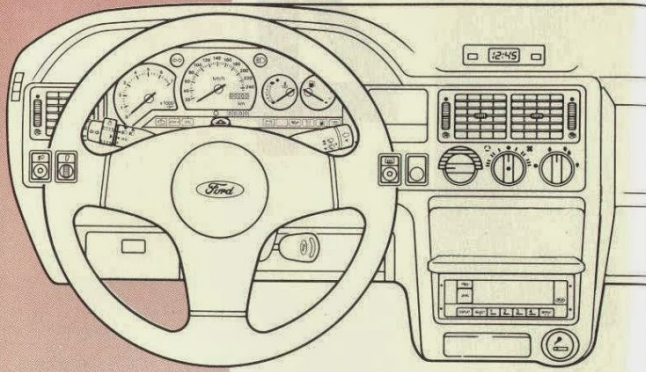
São reguláveis na altura e no ângulo de assentamento. Ajuste-os de modo a posicioná-los exatamente atrás da cabeça, e nunca no pescoço. Para sua eventual remoção, pressione a trava existente na parte externa da bucha plástica (bancos dianteiros).

3.07

4

ventilação e aquecimento

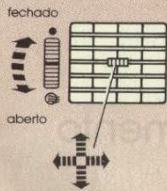
ventilação e aquecimento



circulação interna do ar

A distribuição interna do ar é feita através das saídas para o pára-brisa, assoalho e grades direcionais de ventilação.

O ar entra pela abertura junto ao pára-brisa. Sua saída final se dá nas colunas das portas.



grades direcionais

Têm comando próprio, com distribuição do fluxo do ar regulável, vertical e horizontalmente.

As saídas suplementares laterais, para desembaçamento dos vidros das portas dianteiras, são fixas, não admitindo regulagem.

4.02

comando da intensidade do fluxo de ar

Funciona nas seguintes posições:

- - desligada
- I - velocidade mínima
- II - velocidade intermediária
- III - velocidade máxima



comando de temperatura do fluxo de ar

A temperatura do ar frio/quente é modulada posicionando-se o interruptor da esquerda para direita respectivamente.



comando de distribuição do fluxo de ar

- - fechado
- ↑ - fluxo de ar direcionado para o pára-brisa
- ↓ - fluxo de ar direcionado para o pára-brisa e assoalho
- ↕ - fluxo de ar direcionado para o assoalho

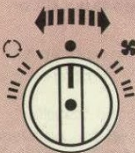
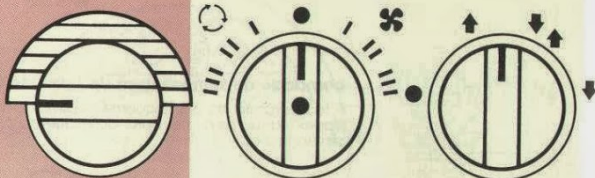
Para se obter um aquecimento rápido, posicione o comando de temperatura do ar totalmente a direita, o comando da intensidade do fluxo de ar na 2ª velocidade e o comando de distribuição do fluxo de ar na posição ↓.

Para o desembaçamento do pára-brisa, aqueça a região inferior do compartimento dos passageiros por aproximadamente 30 segundos, antes de dirigir o aquecimento para o pára-brisa.

O ar será sempre direcionado para as grades frontais de ventilação.

4.03

ventilação e aquecimento



veículos equipados com ar condicionado

Pressionando-se o interruptor de comando da intensidade do fluxo de ar aciona-se o sistema de ar condicionado. A luz no próprio interruptor acenderá indicando ar condicionado ligado.

Para desligar o sistema, pressione novamente o interruptor. A luz se apagará.

O interruptor opera nas seguintes posições:

- - desligada
- I - velocidade mínima
- II - velocidade intermediária
- III - velocidade máxima

Quando posicionado a esquerda (☉), o ar condicionado opera com recirculação do ar interno.

Posicionado a direita (☼), o ar condicionado opera com a renovação do ar externo.

O ar proveniente do sistema de ar condicionado pode ser refrigerado ou aquecido, dependendo da posição do comando de temperatura do ar.

Tanto o aquecimento quanto o resfriamento obtidos através do ar condicionado operando sem a renovação do ar ambiente, determinam um ambiente praticamente desprovido de umidade, podendo causar sensação de desconforto, após muito tempo de uso. Assim sendo, utilize-o nesta condição, apenas o necessário para obter a temperatura desejada.

⚠ Importante

Coloque o ar condicionado em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por no mínimo, 5 minutos.

Este procedimento é imprescindível para que não haja ressecamento no sistema, o que poderá causar vazamento do gás refrigerante.

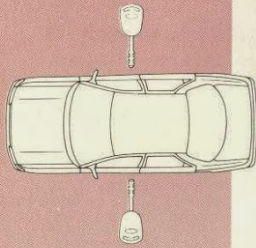
4.04

4.05

5

sistema de
alarme anti-furto

sistema de alarme anti-furto



sistema de alarme anti-furto

Atua sempre que se abrirem indevidamente qualquer uma das portas, a tampa do compartimento de motor e de bagagens, na tentativa de ser efetuada uma "ligação direta" da ignição ou com a quebra de algum dos vidros.

acionamento

Ativa-se o sistema através do travamento das portas dianteiras do veículo.

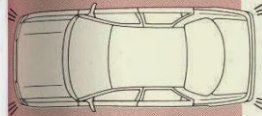
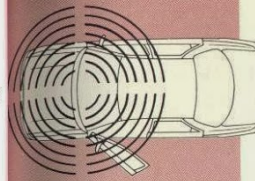
Trave as portas do veículo, girando a chave em direção a traseira do mesmo, mantendo-a nesta posição por aproximadamente 2 segundos, até que a sirene emita um sinal breve e instantâneo e a luz do sensor, localizado na parte central do pára-brisa, começa a piscar intermitentemente indicando alarme acionado.

veículos sem sistema central de travamento

Ao acionar o alarme, tanto pela porta do motorista como pela porta do passageiro, certifique-se estarem as portas traseiras e a tampa do compartimento de bagagens devidamente travadas, caso contrário o alarme soará após o tempo de cortesia.

veículos equipados com sistema central de travamento

Para estes veículos, a ativação do alarme somente se dá acionando-se a fechadura da porta do motorista.



funcionamento

Caso ocorra alguma violação, o alarme entrará em funcionamento, acionando a sirene e as 4 luzes de advertência por aproximadamente 45 segundos e 5 minutos respectivamente.

Após este período o sistema se reativará automaticamente.

tampa do compartimento de bagagens

A tampa poderá ser aberta após a ativação do alarme, sem dispará-lo, se aberta, somente, com a chave do veículo.

Ao trancar novamente a tampa, o sistema anti-furto se rearmará automaticamente.

Caso o sistema seja ativado sem que a tampa tenha sido devidamente travada, ao ser aberta, o alarme disparará automaticamente.

desativação

Para desativar o sistema basta destravar as portas do veículo. A luz do sensor localizado no pára-brisa, se apagará.

6

em movimento

em movimento

amaciamento

De um amaciamento perfeito depende o desempenho de uma vida longa do motor.

Quando em movimento, especialmente nos primeiros 500 km, acelere e desacelere o motor lentamente, evitando velocidades constantes. Evite acelerar demasiadamente o motor com o veículo parado.

Nunca force o motor em baixa rotação, estando em 5ª ou 4ª marcha. Se necessitar de mais força, use a caixa de mudanças, passando para uma marcha inferior.

Verifique o nível do óleo do motor regularmente, de preferência a cada abastecimento de combustível.

Nos motores novos, por não estarem ainda os anéis de segmento bem assentados, há normalmente maior consumo de óleo lubrificante. Quando necessário, adicione óleo, sempre da mesma viscosidade, conforme recomendado na Tabela de Lubrificantes.

Para um bom funcionamento dos freios, pastilhas e lonas deverão ser amaciados até atingirem a sua capacidade máxima de fricção. Para tanto, pise firmemente no pedal do freio no decorrer dos primeiros 200 km.

O mesmo deverá ocorrer quando as mesmas forem substituídas.

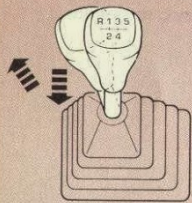
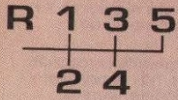
em movimento

mudanças de marcha



Importante

Jamais desça uma ladeira com a alavanca de mudanças em ponto morto e evite descansar a mão na alavanca de mudanças.



Todas as marchas são sincronizadas, à exceção da marcha à ré que deverá ser engrenada após alguns segundos da parada do veículo.

A mudança de marcha no tempo correto preserva os componentes do sistema de transmissão, assim, não deixe de fazer uma redução de marcha numa subida ou quando algum obstáculo o obrigue a diminuir a velocidade.

Se for sentida resistência quanto a engrenamento de alguma marcha, leve a alavanca de mudanças para o ponto morto, pise no pedal da embreagem e volte a engrenar a marcha desejada.

marcha à ré

Pressione totalmente o pedal da embreagem. Com a alavanca de mudanças em ponto morto, pressione-a e desloque-a totalmente à esquerda, e em seguida, para a frente.

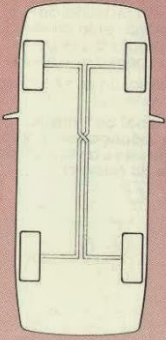
embreagem

Jamais descanse o pé no pedal da embreagem enquanto dirige e não use o recurso de debrear como alternativa de fazer uma redução de velocidade repentina. O deslizamento do disco causa um aumento de temperatura que pode queimá-lo, prejudicando também o rolamento.

O sistema possui ajuste do pedal da embreagem automático, dispensando ajustes.

Ao parar o veículo em um sinal de trânsito posicione a alavanca de mudanças em ponto morto. Tal procedimento preserva a vida útil do conjunto da embreagem e do rolamento.

em movimento



freio de serviço

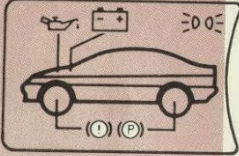
duplo circuito de freio

Hidráulico, com duplo circuito em diagonal, com freio a disco nas rodas dianteiras e a tambor nas rodas traseiras. Este sistema impede que em caso de falha de um dos circuitos, ambos fiquem inoperantes.

Ghia 2.0i - Este modelo dispõe de freio a disco nas quatro rodas.

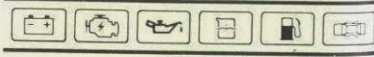
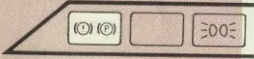
É conveniente, sempre que lavar o carro ou transitar por trechos alagados, experimentar o freio em pequenos deslocamentos, acionando cuidadosamente algumas vezes o pedal para aquecer os discos, facilitando, assim, a secagem das pastilhas e guarnições das sapatas.

LX



Sempre que notar anomalia no sistema de freio, ou quando a luz indicadora de funcionamento parcial acender, procure um Distribuidor Ford.

Ghia/GLX



servo-acionador

O sistema de freio hidráulico, auxiliado a vácuo, assegura suave e eficiente ação dos freios, com mínimo de esforço por parte do motorista.

O servo-acionador só atua com o motor em funcionamento, portanto uma eventual parada do motor ocasiona endurecimento do pedal, embora o freio permaneça atuante.

freio de estacionamento

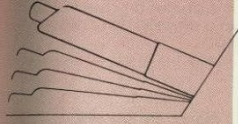
⚠ Importante

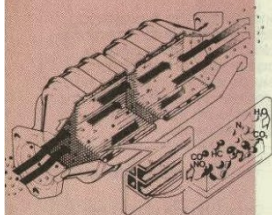
O freio de estacionamento não é projetado para parar o veículo em movimento; no entanto poderá ser utilizado em uma emergência, como alternativa ao freio de serviço. Notar que, uma vez que o freio de estacionamento não pára o veículo de maneira tão eficiente como o de serviço, a distância de frenagem aumentará consideravelmente.

O freio de estacionamento atua somente sobre as rodas traseiras.

Para frear, puxe a alavanca para cima até travá-la; para liberá-lo, puxando a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão e baixe a alavanca.

Mande regulá-lo sempre que o curso de operação da alavanca for excessivo.





catalisador

programa de controle de poluição ambiental

O sistema de escapamento de seu veículo está equipado com catalisador que tem por finalidade reduzir a emissão de gases poluentes, contribuindo com a melhor qualidade do ar.

Este equipamento provoca a transformação das moléculas dos gases resultantes da queima de combustível, reduzindo a emissão de gases poluentes na atmosfera.



Importante

Não faça o motor funcionar em lugares fechados. Os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, que apesar de inodoro e incolor é altamente venenoso.

revisão dos 3.000 km

Os veículos dotados de carburador - **exceto veículos equipados com carburador/injeção eletrônica** - necessitam da regulagem de marcha lenta, que deve ser feita obrigatoriamente aos 3.000 km, com tolerância de mais ou menos 500 km, assegurando com isso, a garantia integral do catalisador.

Assim, ao atingir esta quilometragem, leve seu veículo a um Distribuidor Ford, ocasião em que a verificação do índice de CO e regulagem da marcha lenta será executada gratuitamente e anotada no quadro correspondente aos registros das manutenções no Manual de Garantia e Manutenção.

cuidados com o catalisador

Para o bom funcionamento desse componente, é necessário que certos cuidados sejam tomados e que o sistema de alimentação do veículo seja sempre regulado de acordo com as especificações.

Nunca desligue a ignição com o veículo em movimento ou tente colocar o motor em funcionamento, empurrando o veículo.

Se a porção de combustível que eventualmente não tenha sido queimada pelo motor penetrar no catalisador, poderá provocar seu superaquecimento e possivelmente danos ao mesmo.

Evite:

- Aplicar revestimentos protetores no catalisador, ou qualquer outro tipo de produto na parte inferior do veículo, pois, em caso de superaquecimento do sistema, poderá inflamar;
- transitar em locais alagados que venham a cobrir o sistema de escapamento;
- passar sobre obstáculos que possam danificar o catalisador;
- estacionar o veículo sobre materiais ou produtos inflamáveis;
- que o nível do óleo lubrificante do motor ultrapasse o nível máximo;
- a instalação de alarmes do tipo corta ignição;
- não estacione o veículo sobre áreas onde o sistema de escapamento aquecido possa entrar em contato com grama seca, respingo de combustível ou outro material que possa incendiar.

A reação química gerada pelo catalisador produz um odor específico, podendo ser mais ou menos acentuado, dependendo da qualidade do combustível e da regulagem do índice de CO.

em movimento

sugestões para dirigir economicamente

A maneira como você dirige é um dos principais fatores para economia de combustível do seu veículo.

- A mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível. Assim, selecione as marchas de seu veículo, observando as seguintes velocidades mínimas:

	motor frio	motor quente
de 1ª para 2ª	25 km/h	20 km/h
de 2ª para 3ª	40 km/h	35 km/h
de 3ª para 4ª	45 km/h	45 km/h
de 4ª para 5ª	75 km/h	55 km/h

- não há vantagem em aquecer o motor antes de sair. A temperatura ideal de funcionamento é alcançada mais rapidamente com o veículo em movimento
- inspecione o filtro de ar nas frequências recomendadas. Um filtro obstruído funciona como restritor e provoca maior consumo de combustível;
- verifique o alinhamento das rodas. O alinhamento correto reduz o arrasto o qual aumenta o consumo de combustível. Outro fator de arrasto é pneu com pressão baixa. Mantenha a pressão recomendada nos pneus.

evite

- Acelerações excessivas e prolongadas nas marchas mais baixas. Não acelere o motor com o carro parado;
- saídas violentas que fazem rodar em falso - patinar as rodas;
- reduções constantes de marcha, podem danificar a caixa de mudanças e aumentar o consumo;
- "segurar" o carro com a embreagem até a abertura do sinal de trânsito, em subidas, o que obriga o motor a girar em maior rotação. Esse procedimento prejudica, também, o sistema de embreagem;
- a frenagem violenta desperdiça combustível. Procure antecipar as paradas, retirando o pé do acelerador para que o freio motor reduza a velocidade do veículo.



Importante

Não faça o motor funcionar em lugares fechados; os gases do escapamento contêm monóxido de carbono, altamente venenoso.

Os motores a álcool dispõem de um sistema auxiliar de partida, do qual faz parte um reservatório de gasolina, instalado no compartimento do motor.

Jamais coloque gasolina no reservatório de combustível dos motores a álcool; a alta taxa de compressão desses motores causaria sérios danos aos seus componentes internos.

Não acione o motor de partida por mais de sete segundos consecutivos, pois sendo ele grande consumidor de corrente, em seis ou sete segundos descarregará completamente a bateria.

Se o motor não pegar, espere uns dez segundos antes de tentar novamente.

cuidados com o catalisador:

- Nunca tente colocar o motor em funcionamento, empurrando o veículo;
- desligue a ignição somente com o veículo parado e o motor em marcha lenta;
- nunca acelere o motor desnecessariamente.

veículo com afogador automático

Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado.

com o motor frio

(ponteiro do indicador do líquido de arrefecimento não se movimenta com a ignição ligada)

Sem acionar o pedal do acelerador, dê a partida e coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto o ponteiro não atingir a faixa central do indicador de temperatura.

Com o motor frio é normal que o veículo apresente pequenas falhas de dirigibilidade.

com o motor quente

(ponteiro do indicador do líquido de arrefecimento próximo da faixa central)

Sem acionar o pedal do acelerador, dê partida e coloque o veículo em movimento. Se o motor não pegar na primeira tentativa, pressione lentamente e a fundo o pedal do acelerador, mantendo-o nesta posição. Dê a partida.

veículos com afogador manual

Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado.

com o motor frio

(o ponteiro do indicador do líquido de arrefecimento não se movimenta com a ignição ligada)

Puxe totalmente o afogador e dê a partida - para veículos a gasolina, pise fundo o pedal do acelerador, saltando-o em seguida, antes de dar a partida.

Coloque o veículo em movimento, cuidando para não forçar o motor enquanto o ponteiro não atingir a faixa central do indicador de temperatura.

À medida que o motor for aquecendo, a rotação tende a elevar-se. Empurre, então, gradativamente o afogador, até obter uma rotação baixa, porém uniforme. **Quando o ponteiro atingir a faixa central do indicador de temperatura, o afogador já deverá estar desativado.**

Com o motor frio é normal que o veículo apresente pequenas falhas de dirigibilidade.

com o motor quente

(o ponteiro do indicador do líquido de arrefecimento próximo da faixa central)

Pressione lentamente e a fundo o pedal do acelerador e, mantendo-o nesta posição, dê a partida.

veículos com injeção eletrônica

Com a alavanca de mudanças em ponto morto e o pedal da embreagem acionado, dê a partida e coloque o veículo em movimento. Não force o motor enquanto o ponteiro não se aproximar da faixa central do indicador de temperatura do líquido de arrefecimento.

7

tabela de
lubrificantes
e operações
de lubrificação

lubrificantes e operações de lubrificação

Importante

Não pulverizar com querosene ou óleos minerais a parte inferior do veículo; tais produtos prejudicam as peças de borracha, as pastilhas e lonas dos freios.

partes a lubrificar	lubrificante
Motor	SAE 20W50/SAE 20W40/ SAE 15W40 classificação API-SF

operação: Esvaziar, com o motor quente, e colocar óleo novo até o ponto máximo da vareta medidora. O bujão de drenagem está situado sob o cárter.

Transmissão	SAE 80 classificação API-GL4
-------------	---------------------------------

operação: Se precisar acrescentar óleo, retirar o bujão de enchimento e nivel e completar. Antes de recolocar o bujão, deixar escorrer o excesso. Certifique-se quanto a vazamentos.

Sistema de arrefecimento	aditivo a base de etilenoglicol N052774B060
--------------------------	---

operação: Verificar o nível; se necessário, completá-lo na proporção de 40% de aditivo a base de etilenoglicol.

Cilindro mestre do freio	Fluido para freio N0527660X0
--------------------------	---------------------------------

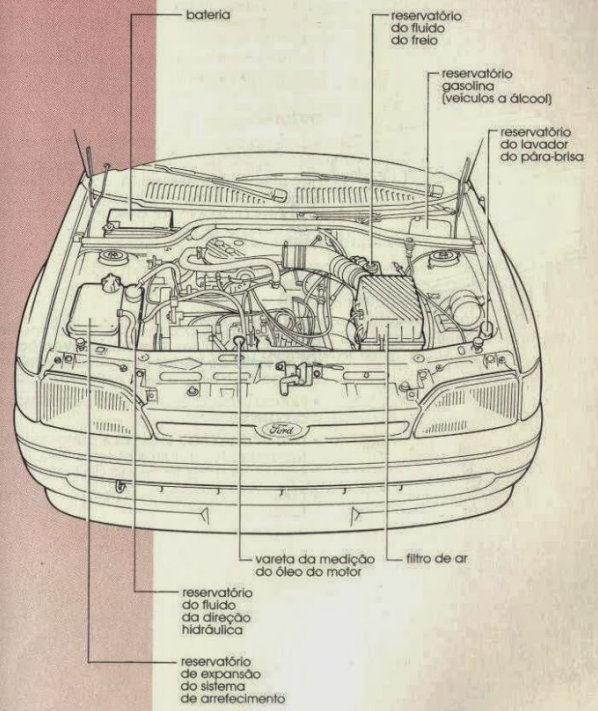
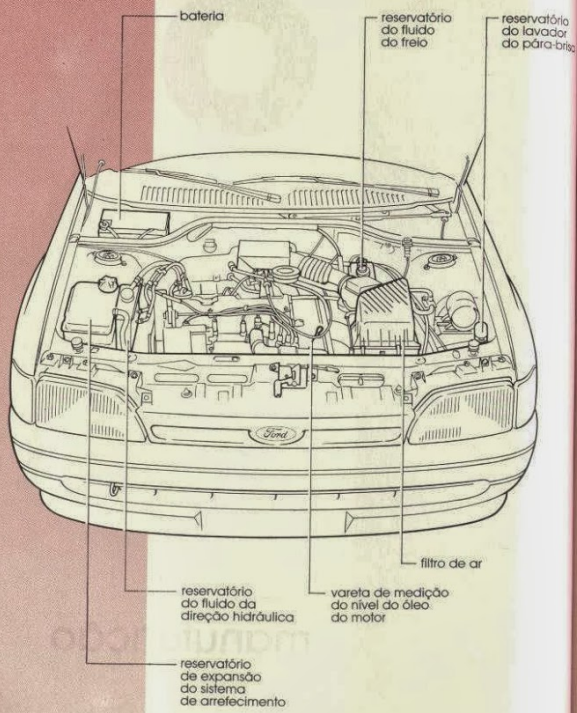
operação: Verificar o nível e adicionar, conforme necessário. Substituir o líquido de freio a cada 2 anos.

Direção hidráulica	Fluido ATF
--------------------	------------

operação: Verificar o nível e completar se necessário.

8

manutenção





Importante

Pessoas portadoras de restrições médicas contra descargas elétricas, do tipo marcapasso, não devem se aproximar do sistema de ignição.

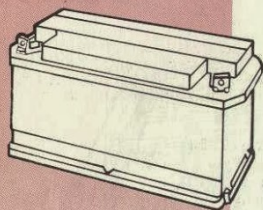
Proteja os olhos ao executar qualquer serviço no compartimento do motor.

bateria

A bateria de seu veículo é livre de manutenção. Caso haja necessidade de retirar a bateria de seu alojamento, ao desligá-la, comece pelo borne negativo (-), para evitar curto-circuito. Os cabos da bateria devem ser desconectados somente com o motor desligado.

Ao recolocá-la, observe cuidadosamente as marcas dos bornes. **Qualquer inversão resultará na queima de vários componentes eletrônicos.** O negativo (-) deve ser ligado ao chassi (massa).

- Nunca provoque centelhas ou chamas próximo a bateria;
- atente para não provocar curto-circuito com ferramentas ou outros objetos metálicos encostados nos terminais da bateria;
- nunca desconecte a bateria com o motor em funcionamento.



Importante

Quando executar qualquer trabalho no motor ou na parte elétrica, desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. Evite acidentes que podem ser fatais.

Ignição digital - motor 2.0i ℓ

O sistema de ignição digital com mapeamento dispensa ajuste.

A luz de advertência acende-se assim que der partida ao motor, devendo apagar-se após o sistema se auto-ajustar. Caso permaneça acesa durante o percurso, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

Ignição transistorizada

O sistema dispensa inspeções e, devido a alta tensão constante, proporciona partidas mais rápidas e melhor desempenho do motor.

Não tente reparar o sistema de ignição; qualquer serviço deve ser executado somente por um Distribuidor Ford.



manutenção



velas

A potência do motor, emissão de gases poluentes, bem como o consumo de combustível, dependem do estado do sistema de ignição. Assim, mantenha as velas limpas.

Desligue o cabo negativo da bateria; limpe os isoladores e os cabos das velas, a bobina da ignição e a placa do distribuidor com um pano limpo e verifique o seu estado. Retire as velas com uma chave apropriada, cuidando para não quebrar o isolador de porcelana, que é frágil.

Ao reinstalá-las no motor, faça-o com a mão para não danificar a rosca do cabeçote. Só o aperto final deverá ser feito com a chave.

Ainda que aparentem bom estado, as velas devem ser substituídas nas quilometragens indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.

A folga dos eletrodos deve ser medida com um calibrador especial para velas e mantidas dentro das especificações indicadas no capítulo Características Gerais; procure os serviços de um Distribuidor Ford.

8.06

manutenção

sistema de arrefecimento

Constitui-se de um radiador selado e de um reservatório de expansão.

Um interruptor térmico montado no radiador aciona o ventilador tão logo o líquido de arrefecimento atinja uma temperatura pré-estabelecida, podendo este continuar em funcionamento por alguns segundos, mesmo após o motor desligado.

Desconecte os cabos da bateria ao fazer algum reparo nas proximidades do ventilador; o aumento da temperatura pode ocasionar o seu repentino acionamento.

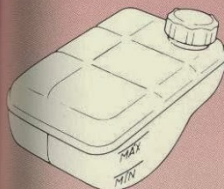
nível do líquido de arrefecimento

Verifique o nível do líquido com o motor frio; deve situar-se entre as marcas MIN. e MÁX. do reservatório de expansão.

Se necessário completar o nível, utilize uma solução de água (60%) e aditivo a base de etilenoglicol (40%).

Para o bom funcionamento do sistema de arrefecimento, a mistura do líquido não deve ser alterada.

Em caso de extrema necessidade, o reservatório poderá ser reabastecido somente com água. Mas assim que possível, substitua-a pela solução recomendada.



⚠ Importante

Não abra a tampa do reservatório de expansão com o motor quente. A pressão interna do líquido poderá causar sérios ferimentos.

8.07

manutenção



óleos e fluidos

óleo do cárter

nível

- Pare o veículo, com o motor quente, em superfície plana e horizontal e aguarde alguns minutos até que o óleo escoe para o cárter;
- certifique-se estar a vareta medidora totalmente introduzida em seu alojamento;
- o nível deve estar entre as marcas MÁX. e MÍN. da vareta;
- se abaixo da marca mínimo, remova a tampa do bocal de enchimento e com o auxílio de um funil, adicione óleo, sempre da mesma viscosidade, conforme indicado na Tabela de Lubrificantes, cuidando para que não ultrapasse a marca superior.

É normal a adição de óleo a cada verificação, variando a quantidade a ser adicionado. Portanto, o nível de óleo do motor deve ser verificado regularmente, de preferência a cada abastecimento de combustível.

substituição

Importante

Nunca remova a tampa do bocal de abastecimento com o motor em funcionamento.

Sob condições normais de utilização, óleo e filtro devem ser trocados nas quilômetros indicadas, usando somente óleo recomendado.

O óleo deve ser trocado ainda quente.

É falsa a idéia que no inverno o óleo esquenta menos e as trocas podem ser mais espaçadas. Troque o óleo de acordo com as frequências indicadas a Tabela de Lubrificação e Manutenção.

filtro de óleo

Substitua o filtro quando da troca do óleo do motor, nas quilômetros indicadas na tabela de Lubrificantes e Operações de Lubrificação.

Na colocação de um novo, unte a guarnição com óleo e aperte-o manualmente.

manutenção



fluido da direção hidráulica

nível

Nos veículos equipados com direção hidráulica, o nível do fluido deverá ser verificado nas quilometragens indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção; complete-o se necessário.

Para tanto, retire a tampa do reservatório; com o motor desligado o nível do fluido deve ficar entre as marcas superior e inferior do indicador do nível.

bomba da direção hidráulica

É medida por uma correia em "V", acionada pela polia da árvore de manivela. Verifique e ajuste-a nas quilometragens indicadas na Tabela de Lubrificação e Manutenção.



fluido do freio

nível

Verifique regularmente o nível do fluido, no reservatório do cilindro mestre do freio, instalado no compartimento do motor. Se abaixo da marca, complete-o com o fluido especificado à Tabela de Lubrificantes Recomendados, não exceda, entretanto, a indicação MAX., conservando assim certo espaço para a expansão do líquido.

Qualquer respingo acidental de fluido de freio nas superfícies pintadas deve ser imediatamente limpo com água fria, a fim de se evitar danos a pintura.

pneus e rodas

pneus

É essencial para sua segurança que sejam sempre mantidas as pressões recomendadas.

Os pneus radiais podem parecer pouco cheios às pressões recomendadas; esta condição é normal e a sua pressão não deve ultrapassar os limites recomendados.

Faça essa verificação pelo menos a cada 15 dias, com os pneus frios, não esquecendo do pneu sobressalente, que deve ser calibrado com a mais alta pressão recomendada.

Sobrecarga e falta ou excesso de pressão reduzem a vida útil do pneu e aumentam o consumo de combustível.

cuidados especiais

Sempre que montar pneus sem câmara, use também novas válvulas. Embora programadas para durar a vida útil dos pneus, ou até mais, a fadiga da borracha do corpo da válvula pode deixar de vedar convenientemente, no furo do aro da roda.

Quando a profundidade dos sulcos da banda de rodagem dos pneus for inferior a 1,6 mm, substitua-os, observando sempre as características e especificações recomendadas. Recomendamos que todos os pneus montados sejam da mesma marca, evitando assim, comprometer a dirigibilidade do veículo.

Caso apresentem desgaste irregular, verifique o balanceamento dos pneus e o alinhamento da direção em um Distribuidor Ford.

balanceamento das rodas

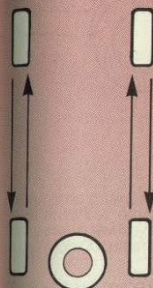
Quando da montagem do veículo, o conjunto aro da roda-pneu é balanceado em máquinas especiais. Pneu e aro não tem o mesmo peso em toda a sua periferia. Contrapesos de chumbo são colocados para compensar esta diferença.

Mande balancear as rodas sempre que nelas colocar um jogo de pneus, e **cuide para que sejam utilizados os contrapesos originais fornecidos pela Ford.**

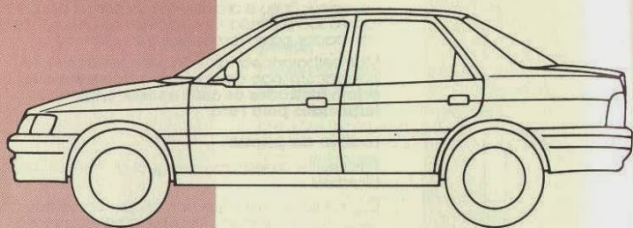
rodizio de pneus

Para evitar o desgaste desigual dos pneus, faça o rodizio.

Os pneus devem rodar sempre do mesmo lado do veículo, observando obrigatoriamente o sentido de rotação.



manutenção



itens de aparência

lavagem e conservação

A pintura de seu veículo se conservará como nova se ele for lavado frequentemente. Nunca o lave ao sol, ou quando a carroceria estiver quente; use uma esponja bem molhada em solução com água e shampoo neutro.

Comece a lavar de cima para baixo, espremendo a esponja de vez em quando para livrá-la da poeira, a fim de evitar arranhões na pintura.

Antes de usar um produto químico na água, certifique-se não ser prejudicial a pintura. **Nunca ponha querosene ou álcool em contato com a pintura.**

Use somente cera protetora. Para polir, use polidor líquido; aplique-o quando o carro estiver bem limpo e seco.

garnições de borracha e palhetas do limpador do pára-brisa

Limpe com água e sabão neutro; solventes com tricloro, benzina, álcool etc., são prejudiciais à borracha.

superfícies cromadas

A limpeza é feita com água e sabão neutro; evite usar abrasivos e produtos de limpeza de alta detergência.

Não use lâ de aço ou pó abrasivo para o polimento destas superfícies.

bancos

Mantenha sua boa aparência escovando-os periodicamente com escovas de pêlos macios. Em caso de manchas, limpe-os com esponja umedecida em água e sabão neutro.

painel dos indicadores e forração do teto

Use somente uma esponja umedecida em água e sabão neutro.

espelhos retrovisores

Use água, álcool, amoníaco ou limpa vidros; jamais utilize esponja de fios de aço ou produtos abrasivos.

rodas

Lave-as frequentemente com água e sabão neutro. Nunca use produtos abrasivos ou esponjas de fios de aço, os quais afetariam o seu acabamento.

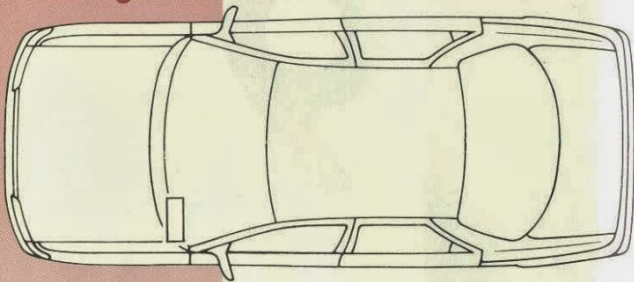
cintos de segurança

A limpeza é feita somente com uma escova macia de nylon, água e sabão neutro, cuidando para que não penetre no mecanismo inercial.

9

situações de
emergência

situações de emergência



fusíveis

O circuito elétrico está protegido por diversos fusíveis e relés agrupados em uma caixa central localizada sob o painel dos instrumentos, lado esquerdo da coluna da direção.

Um fusível queimado é visualmente identificado por seu fio partido ou queimado.

Se houver a queima repetida de um fusível, recorra a um Distribuidor Ford a fim de verificar a causa da sobrecarga no circuito.

substituição

Assegure-se estarem, tanto a chave de ignição quanto o circuito respectivo desligados antes de substituir um fusível.

Para removê-los, faça-o com o auxílio da pinça presa à tampa da caixa de fusíveis. Os fusíveis reservas estão localizados no suporte fixo à tampa.

Importante

Ao substituir um fusível, faça-o sempre por outro da mesma amperagem. A utilização de fusível de capacidade superior a especificada poderá causar danos no sistema elétrico com possibilidades de iniciar um incêndio no veículo.

identificação

relação dos fusíveis

F1	25A	Desembaçador do vidro traseiro
F2	—	Livre
F3	—	Livre
F4	15A	Farol alto (lado direito)
F5	—	Livre
F6	10A	Lanterna (lado esquerdo)
F7	10A	Lanterna (lado direito)
F8	—	Livre
F9	—	Livre
F10	10A	Farol baixo (lado esquerdo)
F11	15A	Farol de neblina (*)
F12	10A	Luzes direcionais / Luz de ré
F13	20A	Lavador / Limpador do pára-brisa
F14	20A	Ventilação interna
F15	—	Livre
F16	—	Livre
F17	—	Livre
F18	15A	Farol alto (lado esquerdo)
F19	—	Livre
F20	15A	Luzes de advertência e buzina
F21	15A	Luz de cortesia / Acendedor de cigarros / Rádio / Relógio
F22	30A	Acionador elétrico dos vidros das portas (*)
F23	—	Livre
F24	10A	Farol baixo (lado direito)
F25	—	Livre
F26	—	Livre
F27	10A	Luz de freio / Lâmpadas indicadoras do painel de instrumentos
F28	10A	Embreagem eletromagnética do sistema de A/C (*)
F29	20A	Travamento central (*) Buzina

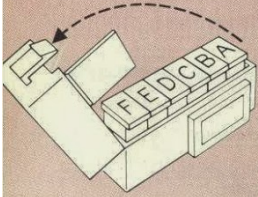
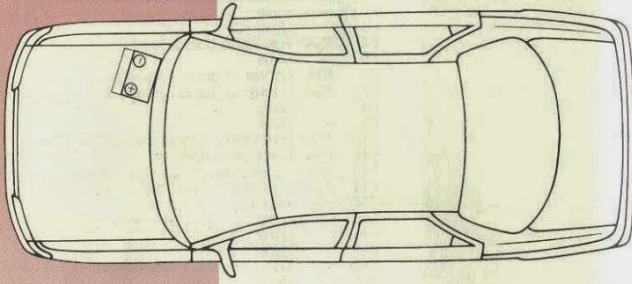
O Fusível F29 encontra-se localizado na tampa superior da central elétrica.

(*) Acabamentos disponíveis apenas para algumas versões.

Além da identificação pela função, os fusíveis podem ser identificados pela cor.

Violeta	3A
Laranja	5A
Vermelho	10A
Amarelo	20A
Azul	15A
Incolor/branco	25A
Verde	30A

situações de emergência



fusíveis de proteção

Estão acoplados em uma caixa a parte, junto à bateria, no compartimento do motor.

No caso de substituição de algum destes fusíveis, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

9.04

irregularidades no funcionamento

o motor não pega

o motor de partida não funciona

Verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos. Examine também a ligação do cabo com a massa (cabo terra).

o motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é baixa

Verifique se a bateria está carregada, se os bornes estão sujos ou com mau contato com os cabos.

O motor de partida ou o pino podem estar grimpados.

o motor de partida não funciona e a intensidade da luz dos faróis é alta

Ligações do motor de partida soltas, sujas ou com mau contato.

o motor de partida funciona

Verifique o circuito da ignição. A causa poderá ser:

- Mau contato (cabos das velas, cabo da bobina);
- bobina molhada;
- umidade nas velas;
- condensação da tampa do distribuidor.

Verifique o circuito de alimentação:

- Se o combustível passar, mas em pequena quantidade:
 - a tubulação pode estar parcialmente obstruída ou amassada;
 - o filtro de combustível pode estar obstruído.
- se o combustível passar normalmente:
 - um dos gargantes do carburador pode estar entupido;
 - se o combustível transbordar do carburador:
 - a válvula da bóia pode estar emperrada.

Verifique se não há entrada de ar falso; os parafusos de fixação do carburador e dos coletores devem estar bem apertados.

9.05

situações de emergência

o motor pega, porém:

pára em marcha lenta

- O pulverizador da marcha lenta pode estar entupido;
- o filtro de ar obstruído ou sujo.

pára ao acelerar

- O calibre principal do carburador pode estar entupido.

dá a impressão de falta de potência

- Verifique se o freio de estacionamento está aplicado;
- depois de rodar alguns quilômetros, ponha a mão nos cubos das rodas e verifique se algum deles está anormalmente aquecido (sapata do freio solta, começo do grimpamento do rolamento).

superaquece e não tem força

- Falta d'água - vazamento pelas juntas das mangueiras;
- correia da bomba d'água frouxa;
- avanço do distribuidor incorreto;
- válvula termostática defeituosa;
- motor elétrico do ventilador do radiador defeituoso.

falha em qualquer regime

- Vela defeituosa;
- o fio do distribuidor pode estar solto.

sistema elétrico

não funciona

- Ligações da bateria soltas ou sujas;
- bateria descarregada;
- fusível queimado - se o novo fusível vier a queimar a seguir, consulte um Distribuidor Ford.

a intensidade das luzes diminui, com o motor funcionando em marcha lenta

- Correia do alternador frouxa;
- o alternador não está carregando adequadamente.

explosões no escapamento

em terreno plano

- Mau fechamento das válvulas. Verifique sua regulagem.

em descidas (usando motor como freio)

- Marcha lenta desregulada;
- tubulação do escapamento furada ou braçadeiras frouxas.

freio

pedal esponjoso

- Insuficiência de fluido;
- ar na tubulação.

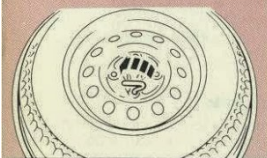
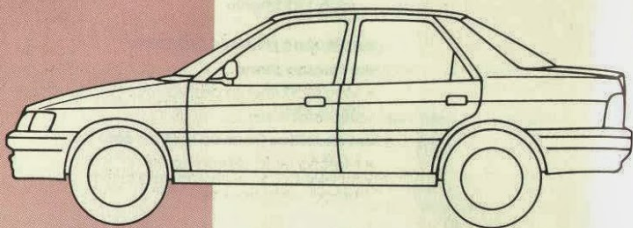
Procure os serviços de um Distribuidor Ford.

estabilidade

o carro tende para um lado

- Sapata do freio grimpada (o tambor ou disco correspondente se aquece anormalmente);
- pressão incorreta de ar em um dos pneus;
- alinhamento da direção incorreto.

situações de emergência



pneus e rodas

roda sobressalente - chave de rodas - macaco

Encontram-se no compartimento de bagagens, sob o revestimento do assoalho.

Para retirá-la, levante o revestimento e solte a haste de fixação.

A bolsa com o macaco e a chave de rodas estão fixados sob a roda. Para liberá-los solte a alça de borracha.

Ao recolocá-la, fixe o macaco na roda e instale com a válvula voltada para cima.

A roda sobressalente de seu veículo é de aço estampado, mesmo que as rodas instaladas originalmente na fábrica sejam de liga-leve.

9.08

substituição de rodas

⚠ Importante

Jamais ligue o motor do veículo enquanto estiver posicionado sobre o macaco, ou exponha parte de seu corpo sob o mesmo. **A função do macaco é somente permitir a substituição de pneus em condições de emergência. Para serviços sob o veículo use cavaletes de segurança.**

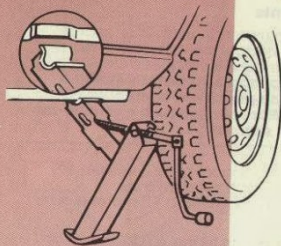
Antes de usar o macaco, pare o veículo em superfície plana, aplique o freio de estacionamento e engrene a 1.ª marcha ou a marcha à ré.

Sinalize o local com o triângulo de segurança e calce a roda diagonalmente oposta.

Remova a supercalota ou a calota parcial da roda (quando disponível) com o auxílio da chave de rodas e afrouxe os parafusos.

9.09

situações de emergência



instalação do macaco

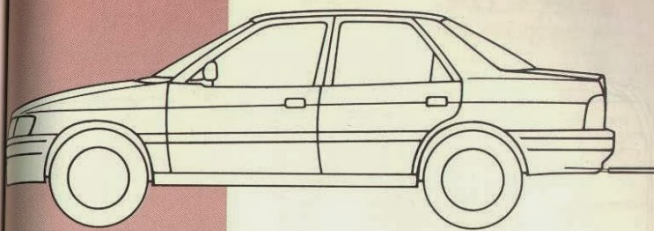
Encaixe o macaco no recorte da carroceria mais próximo da roda a ser substituída e erga o veículo.

Jamais use o macaco apoiado em qualquer outro ponto, que não os recortes devidos.

Certifique-se de que o macaco esteja convenientemente assentado no solo e remova os parafusos. Em pisos não firmes, utilize um calço como apoio do macaco.

Substitua a roda, coloque os parafusos, iniciando pelo superior, e aperte-os levemente.

Abaixe o veículo e dê o aperto final alternadamente (em cruz).



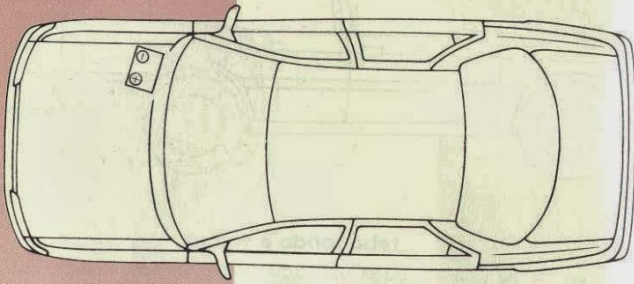
rebocando o veículo

O seu veículo dispõe de um gancho traseiro para reboque. Necessitando fazer uso do mesmo, faça-o com o auxílio de uma barra ou tubos rígidos; **evite usar correntes ou cabos flexíveis ou cordas.**

Ao ter seu veículo rebocado, mantenha a alavanca de mudanças em ponto morto e a chave da ignição na posição liga.

Ao fazer uso do freio observe que, com o motor desligado, o servo-acionador mantém-se inoperante; assim, um maior esforço deve ser exercido sobre o pedal, para que o freio venha a atuar.

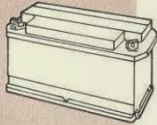
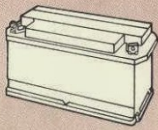
situações de emergência



partida do motor com bateria auxiliar

⚠ Importante

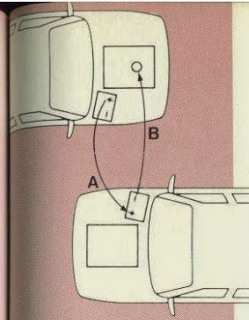
Evite causar faíscas próximo a bateria. Os gases existentes ao redor da mesma poderão inflamar ou explodir provocando lesões ou danos.



instalação da bateria auxiliar

Conecte somente baterias com a mesma voltagem.

No caso da bateria auxiliar estar montada em outro veículo, ambos não devem manter o contato entre si.



Certifique-se estar a chave da ignição, luzes e demais acessórios devidamente desligados.

Ligue, com o auxílio de cabos e terminais adequados, o borne positivo ao positivo e o borne negativo da bateria auxiliar ao massa do motor do veículo e não ao negativo da bateria.

Dê partida primeiro ao motor do veículo com bateria auxiliar, mantendo sua rotação em regime de marcha lenta. A seguir, dê partida ao outro motor, mantendo-os, assim, por aproximadamente 3 minutos.

Para desconectá-los, comece pelo cabo negativo da bateria auxiliar e depois pelo positivo.

10

especificações
técnicas

especificações técnicas

identificação do veículo

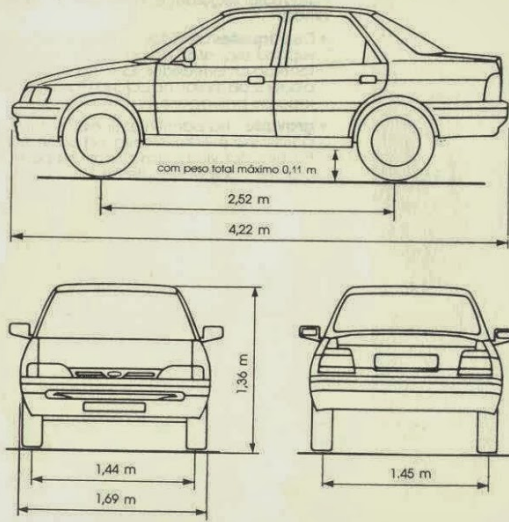
O número de identificação oficial de seu veículo, para fins de faturamento e registro, está estampado no assoalho, ao lado do suporte direito do banco dianteiro do passageiro.

Para maior segurança, o número de série consta ainda:

- De **etiquetas** afixadas - no assoalho, ao lado do suporte esquerdo do banco do motorista; na torre do amortecedor, lado do passageiro, sob o capuz do motor; na coluna dianteira da porta, lado do passageiro.
- **gravado** - na parte inferior esquerda do pára-brisa e vidro traseiro; na parte inferior traseira dos vidros das portas; na parte inferior dianteira dos vidros laterais.

características gerais

dimensões



10.04

peso

			c/opcionais
• em ordem de marcha	LX	1060	-
	GLX 1.8	1075	1085
	GLX 2.0	1115	-
	Plus 2.0i	1145	-
• carga útil	LX	410	-
	GLX 1.8	410	410
	GLX 2.0	410	-
	Plus 2.0i	400	-
• total máximo	LX	1470	-
	GLX 1.8	1485	1495
	GLX 2.0	1525	-
	Plus 2.0i	1545	-
• máximo por eixo		dianteiro	traseiro
	LX	810	750
• passageiros	GLX 1.8	810	750
	GLX 2.0	810	750
	Plus 2.0i	810	750
			5

consumo

- óleo do motor (a cada 1.000 km) máx. 1,0 ℓ

sistema de carga

		alternador	bateria
motor 2.0 ℓ	s/AC	14V - 45A	12V - 45 Ah
	c/AC	14V - 65A	12V - 54 Ah
motor 1.8 ℓ	s/AC	14V - 45A	12V - 45 Ah
	c/AC	14V - 65A	12V - 54 Ah
motor 2.0i ℓ	s/AC	14V - 95A	12V - 45 Ah
	c/AC	14V - 95A	12V - 54 Ah

10.05

capacidade

- sistema de arrefecimento (com reservatório de expansão)

		álcool	gasolina
motor 2.0 l	s/aa.	NA	NA 44
	c/aa./AC	ND/6.1	ND/6.1
motor 1.8 l	s/aa.	ND	ND
	c/aa./AC	ND/6.0	ND/6.0
motor 2.0i l	s/aa.	-	NA
	c/aa./AC	-	ND/6.1

- carga do ar condicionado (gás freon 12) 825.0 ± 25.0

- cárter do motor

motor 2.0 l	s/filtro	3,0
	c/filtro	3,5
motor 1.8 l	s/filtro	3,0
	c/filtro	3,0
motor 2.0i l	s/filtro	3,0
	c/filtro	3,5

- caixa de mudanças - diferencial

motor 2.0 l	1,9
motor 1.8 l	1,9
motor 2.0i l	1,9

- reservatório de combustível

álcool	64,0 l
gasolina	64,0 l

- reservatório de combustível de partida a frio (gasolina) 4,5 l

- reservatório do lavador do pára-brisa 4,0 l

- volume do porta-malas (em esferas) 600 dm³

sistema de ignição

- motor 1.0 l / 2.0 l
 - tipo ignição transistorizada
 - distribuidor com avanço centrífugo a vácuo
- motor 2.0i l
 - tipo eletrônico digital com mapeamento
 - distribuidor sem avanço centrífugo e a vácuo
- velas
 - tipo { motor 2.0 l / 1.8 l { gasolina WR7DS (Bosch), BPR5EVX (NGK)
 - álcool WR5DS (Bosch), BPR6EVX (NGK)
 - motor 2.0i l { gasolina WR6DS (Bosch), BPR6EVX (NGK)
- rosca M14 x 1,25
- folga do eletrodo 0,7 a 0,8 mm

sistema de partida

- motor de partida 12V - 1,10 kW

direção

- tipo { mecânica tipo pinhão e cremalheira
- hidráulica
- divergência { por roda -
- total -
- rodas dianteiras { câmbio -1° 07' a 0° 55'
- câster -0° 18' ± 0° 45'
- convergência -0° 45'
- rodas traseiras { câmbio -1° 02' (+ 0° 30' -1° 00')
- convergência -0° 07' ± 0° 17'
- ângulo de inclinação do pino mestre (ref.) -
- diâmetro mínimo de giro { motor 2.0 l 10,60 m
- motor 1.8 l 10,60 m
- motor 2.0i l 10,60 m

Verificações a serem feitas com veículo em ordem de marcha (com reservatório totalmente abastecido, com óleo, água, roda sobressalente e macaco).

suspensão

dianteira: independente, tipo McPherson, suporte do eixo da roda e braços triangulares transversais com articulação fixa e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.

traseira: independente, com braços tubulares longitudinais, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados.

caixa de mudanças - relação de engrenagens

	2.0 ℓ	1.8 ℓ	2.0i ℓ
1ª marcha	3,78:1	3,78:1	3,78:1
2ª marcha	2,12:1	2,12:1	2,12:1
3ª marcha	1,35:1	1,46:1	1,46:1
4ª marcha	0,97:1	1,03:1	1,03:1
5ª marcha	0,80:1	0,84:1	0,84:1
marcha à ré	3,60:1	3,60:1	3,60:1

(todas as marchas para a frente, sincronizadas)

diferencial

redução	2.0 ℓ	1.8 ℓ	2.0i ℓ
	3,684:1	3,455:1	3,944:1

freios

De serviço: hidráulico, servo-assistido, circuito duplo em diagonal, com válvula de controle de pressão nas rodas traseiras.

De estacionamento: mecânico, com atuação nas rodas traseiras.

Freio a disco ventilado nas rodas dianteiras e a tambor nas traseiras.

2.0i : freio a disco ventilados nas quatro rodas.

rodas

aço estampado	1.8	13" x 5"
liga leve	2.0	13" x 5 1/2"
	2.0i	14" x 6"

pneus

radial cinta de aço, sem câmara	1.8 / 2.0	175/70 SR 13
	2.0i	185/60 HR 14

motor 2.0 ℓ

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	82,5 mm	82,5 mm
Curso dos êmbolos	92,8 mm	92,8 mm
Cilindrada	1984 cm³	1984 cm³
Taxa de compressão	9,0:1	12,0:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	80,0 kW (108,0 cv) 5.400 rpm	85,0 kW (115,6 cv) 5.400 rpm
Momento de força efetiva bruta máxima	167,0 Nm (17,0 kgfm) 3.400 rpm	172,0 Nm (11,6 kgfm) 3.400 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 1 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms (com tubo a vácuo desconectado)	9,0° ± 0,5° a 950 rpm	9,0° ± 0,5° a 950 rpm
Marcha lenta		
• sem ar condicionado	900 ± 50 rpm	900 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta	1,0 ± 0,5%	1,0 ± 0,5%

motor 1.8 ℓ

	gasolina	álcool
Tipo	transversal - 4 cil.	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	81,0 mm	81,0 mm
Curso dos êmbolos	86,4 mm	86,4 mm
Cilindrada	1,781 cm³	1,781 cm³
Taxa de compressão	8,5:1	12,3:1
Carburador	corpo duplo	corpo duplo
Potência efetiva bruta máxima	67,0 kW (91,1 cv) 5.400 rpm	72,8 kW (99,0 cv) 5.400 rpm
Momento de força efetiva bruta máxima	142,0 Nm (14,5 kgfm) 3.000 rpm	153,0 Nm (15,6 kgfm) 3.400 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 1 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms	9,0° ± 0,5° a 900 rpm	9,0° ± 0,5° a 900 rpm
Marcha lenta		
• s/c ar condicionado	900 ± 50 rpm	950/900 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta	1,0 ± 0,5%	1,5 ± 0,5%

motor 2.0i l**gasolina**

Tipo	transversal - 4 cil.
Diâmetro dos cilindros	82,5 mm
Curso dos êmbolos	92,8 mm
Cilindrada	1.984 cm ³
Taxa de compressão	10,0:1
Carburador	NA
Potência efetiva bruta máxima	88,3 kW (120,1 cv)
	5.600 rpm
Momento de força efetiva bruta máxima	174,0 Nm (17,7 kgfm)
	3.200 rpm
Ordem de ignição (cilindro nº 1 do lado do volante)	1 - 3 - 4 - 2
Avanço inicial do motor - apms (com tubo a vácuo desconectado)	12,0° ± 0,5° a 1.000 rpm
Marcha lenta	
• s/c ar condicionado	1.000 ± 50 rpm
Índice de CO na marcha lenta	1,3 ± -0,2%

válvulas**regulagem com o motor frio****gasolina/álcool**

Motor 1.8 l	{	admissão	0,20 ± 0,05 mm
		escapamento	0,40 ± 0,05 mm
Motor 2.0 l	{	admissão	0,20 ± 0,05 mm
		escapamento	0,40 ± 0,05 mm

11**índice
alfabético**

índice alfabético

A	pág.
acendedor de cigarros e cinzeiro _____	3.05
afogador	
• acionamento _____	2.18
• luz de advertência _____	2.05
• procedimento de partida _____	6.12
alarme anti-furto _____	5.02
alternador	
• luz indicadora de carga _____	2.05
• características _____	10.05
• correia _____	8.09
amaciamento do motor _____	6.03
antena de acionamento elétrica _____	3.05
ar condicionado	
• capacidade de carga _____	10.06
B	
bagagens	
• compartimento _____	2.23
- capacidade _____	10.06
bancos	
• limpeza e conservação _____	3.06
bateria	
• características _____	10.05
• manutenção _____	8.05
bomba d'água	
• correia _____	8.09
C	
capacidades _____	10.06
características gerais _____	10.04
• caixa de mudanças _____	10.08
• capacidades _____	10.06
• consumo de óleo do motor _____	10.05
• diferencial _____	10.06
• dimensões _____	10.04
• direção _____	10.07
• freios _____	10.08

	pág.
• motor	
- 1.6 l _____	10.09
- 1.8 l _____	10.09
- 2.0 l _____	10.10
- válvulas _____	10.10
• peso _____	10.05
• pneus e rodas _____	10.08
• sistema de carga _____	10.05
• sistema de ignição _____	10.07
• suspensão _____	10.07
carburador _____	8.10
• marcha lenta _____	8.10
catalisador _____	6.08
chaves	
• contato da ignição e partida _____	2.20
• substituição da bateria/lâmpada _____	2.20
cintos de segurança	
• limpeza _____	1.02
• subabdominal - estático _____	8.19
• três pontos retrátil inercial _____	1.06
• regulagem de altura _____	1.04
• crianças _____	1.04
• gestantes _____	1.03
cinzeiro e acendedor de cigarros _____	3.05
circulação interna do ar	
• ar condicionado _____	4.02
• grades direcionais _____	4.04
combustível	
• indicador do nível _____	2.07
• luz de advertência de nível baixo _____	2.05
controles e indicadores _____	2.02
correia	
• da bomba d'água/alternador _____	8.09
D	
desembaçador do vidro traseiro _____	2.16
diferencial	
• lubrificante _____	7.03
• reduções _____	10.08
dimensões _____	10.04
direção - características _____	10.07

índice alfabético

E	pág.
embreagem _____	6.05
em movimento _____	6.01
equipamentos e acessórios _____	3.01
especificações _____	10.01
• identificação do veículo _____	10.03
• características gerais _____	10.04
espelhos retrovisores _____	3.03
• limpeza _____	8.19
extintor de incêndio _____	1.07
F	
faróis _____	
• acionamento _____	2.13
• de neblina _____	2.17
• luz indicadora de farol alto acionado _____	2.05
freios _____	
• de estacionamento _____	6.07
- características _____	10.08
• de serviço _____	6.06
- características _____	10.08
- servo-acionador _____	6.06
• luz indicadora de funcionamento do sistema _____	2.05
• fluido _____	
- especificações _____	7.03
- reservatório _____	8.15
- irregularidades de funcionamento _____	9.07
fusíveis _____	9.02
I	
identificação do veículo _____	10.03
instruções sobre o funcionamento _____	2.01
itens de aparência _____	
• lavagem e conservação _____	8.18

	pág.
itens de segurança _____	
• cintos de segurança _____	1.02
• extintor de incêndio _____	1.07
• triângulo de segurança _____	1.07
irregularidades no funcionamento _____	9.05
J	
janelas _____	3.02
• acionamento elétrico dos vidros _____	3.02
L	
lavagem e conservação _____	8.18
lavador e limpador do pára-brisa _____	2.15
• ajuste do ejetor de água _____	2.15
• luz de advertência de nível baixo no reservatório _____	2.05
• reservatório - capacidade _____	10.06
• palhetas - limpeza _____	8.19
limpador e lavador do vidro traseiro _____	2.15
lubrificantes e operações de lubrificação _____	7.01
luz de advertência _____	
• do sistema de ignição _____	2.08
• do nível baixo de combustível _____	2.09
• do fechamento incorreto das portas _____	2.09
• do afogador acionado _____	2.10
• do nível baixo de água no reservatório do lavador do pára-brisa _____	2.11
• do interruptor das luzes acionado _____	2.11
luz indicadora _____	
• da pressão do óleo _____	2.08
• de carga da bateria _____	2.11
• de funcionamento do sistema de freio _____	2.09
• do farol alto acionado _____	2.10
luzes _____	
• acionamento _____	2.12
• alta e baixa dos faróis _____	2.13
• de direção _____	2.13
• do compartimento dos passageiros _____	2.19
• intermitentes de advertência _____	2.17

índice alfabético

M	pág.
macaco - chave de rodas	9.08
mudança de marchas	6.04
motor	
• amaciamento	6.03
• capacidade do cárter	10.06
• características	10.09
• consumo de óleo do motor	10.05
• irregularidades no funcionamento	9.05
• lubrificante	7.03
• marcha lenta	8.40
• partida	6.12
- c/bateria auxiliar	9.12
- partida a frio	6.13
• tampa do compartimento	2.22
O	
óleo do cárter	
• capacidade do cárter	10.06
• filtro do óleo	7.03
• luz indicadora da pressão	2.05
• nível	8.12
óleos e fluidos - especificação	
• caixa de mudanças/diferencial	7.03
• fluido do freio	7.03
• óleo do cárter	7.03
• óleo da transmissão	7.03
P	
painel dos instrumentos	2.04
• limpeza/conservação	8.19
pára-sóis	3.04
partida do motor	6.12
• c/bateria auxiliar	9.12
peso	10.05
pneus e rodas	
• balanceamento das rodas	8.17
• características	10.08
• cuidados especiais	8.16
• limpeza	8.19
• pressão	10.08
• roda sobressalente, macaco	9.08
• rodizio dos pneus	8.17
• substituição de rodas	9.09

	pág.
portas	
• sistema central de travamento	2.21
- sistema central de travamento	2.21
porta-malas - compartimento de bagagens	2.23
programa de controle de poluição ambiental	6.08
R	
rebocando o veículo	9.11
relógio	3.04
S	
sistema de alimentação	
• carburador	8.10
- marcha lenta	8.10
• filtro de ar	8.11
sistema de arrefecimento	
• anticorrosivo	8.08
• bomba d'água	8.09
- correia	8.09
• capacidade	10.06
• indicador da temperatura	2.07
• nível	8.08
sistema de carga	
• bateria	
- características	10.05
- manutenção	8.05
• alternador	
- características	10.05
- correia	8.09
sistema de ignição	
• ignição digital/transistorizada	8.06
- características	10.07
• velas	
- características	10.07
- manutenção	8.07
sistema elétrico	
• fusíveis	9.02
• irregularidades no funcionamento	9.06

índice alfabético

	pág.
situações de emergência	
• fusíveis _____	9.02
• irregularidades no funcionamento _____	9.05
- estabilidade _____	9.07
- explosões no escapamento _____	9.07
- freios _____	9.07
- o motor não pega _____	9.05
- o motor pega _____	9.06
- partida do motor c/bateria auxiliar _____	9.12
- roda sobressalente, macaco _____	9.08
- substituição de rodas _____	9.09
- rebocando o veículo _____	9.11
sugestões para economia de combustível _____	6.10
suspensão - características _____	10.07
T	
tabela de lubrificantes e operações de lubrificação _____	7.03
tacômetro _____	2.06
tampa do compartimento do motor _____	2.22
teto conversível	
• acionamento elétrico _____	2.26
• acionamento manual _____	2.29
teto solar _____	3.02
triângulo de segurança _____	1.07
V	
válvulas	
- regulagem _____	10.10
velas	
- características _____	10.07
- manutenção _____	8.07
velocímetro _____	2.06
ventilação interna e aquecimento	
• ar condicionado integrado _____	4.04
• circulação interna do ar _____	4.02
• grades direcionais _____	4.02
• teto solar _____	3.02
• vidros das janelas _____	3.02
volante	
• regulagem de altura _____	3.04

AUTOLATINA BRASIL S.A.
Operações de Peças e Acessórios
Publicações de Peças e Serviço